

Atenção Básica

CENTRAL DE CURATIVOS DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE COMO MODELO PARA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM HOSPITAL DE ANGOLA NA ÁFRICA

Graziela Silva De Paula 1, Haroldo Fabio Genaro 1, Mônica Maria Lima 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente - Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Introdução: O aparecimento de pacientes em busca da realização de curativos extensos apontou a necessidade do serviço especializado.

OBJETIVOS: atendimento qualificado, especializado e humanizado à pacientes portadores de lesão,

METODOLOGIA: Início em 2013, evolução da estrutura, atendimento individualizado, com hora marcada, orientação sobre higienização, alimentação. Uso de coberturas especiais, treinamento a toda equipe envolvida no procedimento.

RESULTADOS: Mais clientes atendidos com menos procedimentos realizados. Atendimentos: 5.946 curativos em 2013, 9064 em 2014. O aumento de pacientes exigiu o uso de coberturas especiais, com êxito nas ações e resultados. Em 2015, 8.302 atendimentos, em 2016, 8.114 atendimentos, além de ser modelo para implantação no Hospital Josina Machel em Angola na África, através da Enfermeira Judith Luacute, consultora técnica da vice-ministra da Saúde de Angola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O processo de Educação Permanente é contínuo para o desenvolvimento do trabalho.

O aparecimento de pacientes em busca da realização de curativos extensos apontou a necessidade do serviço. Após relatos dos atendimentos realizados com queimados, deiscências cirúrgicas, úlceras varicosas entre outros, pudemos observar o quanto um atendimento especializado faria toda a diferença na vida desses pacientes. Pensando em atender à essa demanda, o município de São Vicente criou a “Central de Curativos”, serviço de atendimento com equipe multiprofissional, no intuito de promover atendimento especializado, humanizado e de qualidade. A equipe conta com 1 médico cirurgião vascular, 1 enfermeira especialista em enfermagem dermatológica e laserterapeuta e três auxiliares de enfermagem, além de coberturas especiais, conferindo tecnologia de ponta para sucesso no tratamento. O conhecimento e experiência acumulados por enfermeiros especializados no tratamento de feridas contribui consideravelmente no julgamento e escolhas mais acertadas para sucesso na cicatrização das lesões (POTTER, PERRY, 1999). A ausência de um protocolo de ação entre as Unidades Básicas de Saúde dificulta a uniformidade da prestação dos serviços de enfermagem, uma vez que o paciente circula em várias unidades para realização do curativo. A qualificação profissional com domínio em técnicas e humanização no atendimento de curativos contribui para a redução do tempo da lesão e dos custos com material e mão de obra profissional gerando economia para o gestor possibilitando aumento do número de atendimentos. De acordo com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP), através de pareceres, respalda o enfermeiro treinado e capacitado à debridamentos, prescrição do uso de coberturas especiais e laser de baixa intensidade para tratamento de lesões proporcionando autonomia para escolhas e decisões tomadas a cada estágio da lesão, além da assistência imediata até o atendimento médico. O serviço já é reconhecido pelos municípios vizinhos, como referência na região, após

ser apresentado na Diretoria Regional de Saúde DRS IV. Em 2015, recebemos a visita de uma Enfermeira angolana Judith Luacute, Consultora Técnica da Vice-Ministra da Saúde de Angola e coordenadora da sala de curativos do Hospital Josina Machel, realizando treinamento na Central de Curativos de São Vicente, o qual levou o modelo de atendimento ao seu país proporcionando uma assistência especializada e de qualidade aos seus pacientes angolanos.

OBJETIVOS

Atendimento qualificado, especializado e humanizado à pacientes portadores de qualquer tipo de lesão, uniformidade de técnicas em toda a rede básica de saúde, acompanhamento diário das lesões, educação permanente aos profissionais envolvidos no sistema, redução do tempo de enfermidade e de custos.

METODOLOGIA

A Central de Curativos foi instalada em unidade básica de saúde com planta física possibilitando a montagem de duas salas de atendimento, sala para consultório de enfermagem, iniciando os atendimentos com 6 pacientes em 2013, hoje reestruturada, conta com três salas de atendimento, 6 auxiliares de enfermagem e caminhando para o 3º médico vascular. O atendimento é individualizado, com hora marcada, evitando demora e conseqüentemente edemas, uma vez que o público principal possui úlceras venosas e/ou arteriais em membros inferiores. É realizado trabalho de conscientização sobre higienização, dieta alimentar e atividades básicas diárias dos clientes. A higienização da lesão (retirada de resíduos de medicamentos) para nova aplicação é papel fundamental do auxiliar de enfermagem para o desenvolvimento da cicatrização e redução da proliferação de microorganismos (MERTZ, 1984), o qual utiliza-se SF 0, 9% morno, associando clorexidine degermante ou não (avaliado pela enfermeira), promovendo situação favorável de repitelização para o leito da lesão. O desbridamento conservador também é grande aliado nesse processo, podendo ser executado por enfermeiro habilitado/capacitado conforme resolução do Conselho Regional de Enfermagem. As coberturas utilizadas são definidas de acordo com a avaliação médica e/ou da enfermeira de acordo com o estadiamento da lesão: colagenase, hidrogel, hidrofibra, hidrocolóides entre outras, associando com protetores para área perilesional como cremes barreiras, vitaminas. Em Outubro de 2013 iniciou treinamento teórico-prático para auxiliares de enfermagem, enfermeiros de todas as unidades básicas do sistema, sendo exposto os produtos utilizados e suas indicações, assim como técnicas de higienização e ênfase no atendimento humanizado, o qual integrou as unidades à Central de Curativos, avaliando o cliente com primeiro atendimento na Central de Curativos e encaminhado com continuidade da assistência em unidade próxima a seu domicílio.

RESULTADOS

As atividades foram iniciadas em Março/2013 com atendimento anual de 5. 946 curativos, em 2014, os atendimentos ficaram em torno de 9. 064, elevando a demanda em quase 50%. O aumento de pacientes demonstrou a necessidade de introduzir coberturas especiais para continuar atendendo os pacientes cadastrados e os que poderiam surgir no serviço. O resultado foi de êxito incluindo mais pacientes no cadastro de atendimento e reduzindo o número de curativos. Em 2015, 8. 302 atendimentos, em 2016, 8. 114 atendimentos, além de ser modelo

para implantação do mesmo serviço no Hospital Josina Machel em Angola na África, o que promove um orgulho imenso a todos os profissionais envolvidos nesse projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Educação Permanente é contínuo para o desenvolvimento do trabalho, as atividades práticas “vivência”, corroboram para garantir a cognição do aprendizado e aperfeiçoamento de técnicas que geram benefícios múltiplos aos nossos clientes, o profissional qualificado está preparado para atuar no processo de recuperação do estado convalescente do cliente de forma segura, rápida, eficaz e contudo reduzindo custos totalizando sucesso no atendimento, garantindo ainda a melhora na qualidade de vida do cliente e elevação da auto estima de ambos.